



Título	<i>A cultura maker na educação básica: metodologia ativa “Rotação por Estações”</i>
Resumo	<p>O distanciamento dos estudantes com o sistema tradicional de ensino é cada vez mais evidente na educação básica. As aulas comumente ministradas de forma expositiva, nas quais o professor detém o saber e transmite a informação têm sido pouco eficazes na aprendizagem dos educandos do século XXI: crianças e jovens conectados, multimidiáticos e consumidores de informação, mas com poucas oportunidades no ambiente escolar para criarem e serem autores do seu próprio conteúdo.</p> <p>Segundo Souza e Barbosa (2018, p. 129), “a sala de aula precisa ser um local de aprendizagem ativa, por meio da qual o aluno deixe de receber passivamente a informação e passe a construir seu conhecimento de forma mais autônoma”.</p> <p>Schlünzen e Santos (2016, p. 63) defendem que a Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS) é favorável para o desenvolvimento de situações em que a aprendizagem ativa seja possível no contexto da sala de aula, tendo em vista que “desperta o interesse do estudante e o motiva a explorar, a pesquisar, a descrever, a refletir, a depurar as suas ideias”. Tal abordagem é condizente com o desenvolvimento de atividades práticas que desenvolvam a imaginação, reflexão, inovação e criatividade, que também são princípios da cultura <i>maker</i>, cuja premissa é aproximar o pensar do fazer.</p> <p>Vinculada ao uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem, a cultura maker possibilita autonomia, construção da aprendizagem e o desenvolvimentos dos saberes de forma prática. A cultura maker é a influência de “<i>Do It Yourself</i>” (DIY) [<i>faça você mesmo</i>] em contextos variados. Relacionada à educação, a cultura maker empodera os estudantes para o despertar de suas potencialidades em construir e/ou transformar objetos, produtos e projetos utilizando os mais diversos tipos de materiais e recursos,</p>



	<p>conforme Meira e Ribeiro (2016).</p> <p>Desta forma, considerando a Abordagem CSS e a utilização de Metodologias Ativas de Aprendizagem, na oficina “A Cultura Maker na Educação Básica: atividades práticas para uma aprendizagem ativa” será abordada a concepção das novas formas de aprender e ensinar a partir da cultura maker por meio de atividades em que os participantes sejam capazes de vivenciar esse movimento relacionado aos contextos educativos.</p>
Objetivos	Compreender como a cultura maker pode contribuir com a aprendizagem ativa por meio de experimentações e atividades práticas interdisciplinares no contexto escolar.
Metodologia (teórica/prática)	<p>Teórica: reflexão sobre as concepções que envolvem as novas formas de aprender e de ensinar; construção coletiva do conceito de cultura maker e aprendizagem ativa, a partir de considerações sobre a educação contemporânea e suas tendências.</p> <p>Prática: utilização da metodologia ativa “Rotação por Estações”, na qual os participantes, em equipe, realizarão atividades práticas desafiadoras com recursos disponibilizados pelos organizadores, que permitam despertar a criatividade e da imaginação por meio da cultura maker.</p>